**BRASILPREV**

# Brasilprev
## Seguros e Previdência S.A.

CNPJ Nº 27.665.207/0001-31

www.brasilprev.com.br

# Inovação impulsiona os bons resultados da Brasilprev em 2007

Ética, transparência, governança e sustentabilidade. Esse conjunto de palavras resume a forma como a Brasilprev gere seus negócios. E, em 2007, mais uma palavra ganhou força dentro da empresa: inovação. Com o lançamento dos fundos com conceito 'ciclo de vida' e o aniversário de 10 anos do produto Júnior - também lançado de forma pioneira pela empresa em 1997 - a Brasilprev reforçou a sua posição de empresa atenta às necessidades do mercado e com a agilidade para estar sempre à frente. O lançamento de produtos, entretanto, foi apenas uma das grandes conquistas da empresa em 2007. Buscando continuamente a geração de valor para todas as suas partes relacionadas, a Brasilprev desenvolveu uma série de ações voltadas a cada um de seus stakeholders, sempre prezando pela ética, transparência, governança e sustentabilidade. Tais características são reforçadas pela solidez e tradição de seus acionistas: o Banco do Brasil, uma das maiores e mais respeitadas instituições financeiras da América Latina, o Principal Financial Group, líder no segmento de previdência para pequenas e médias empresas nos Estados Unidos, e o Sebrae, que desde 1972 estimula o empreendedorismo e o desenvolvimento do Brasil. O bom desempenho da empresa em 2007 foi o resultado da gestão e da dedicação dos colaboradores da Brasilprev e de seus grandes parceiros comerciais: a força de vendas do Banco do Brasil, que comercializa os produtos da empresa, e da BB-DTVM, administradora dos recursos da Brasilprev.
Confira a seguir, as principais ações que geraram valor para cada um dos stakeholders da Brasilprev em 2007.

**CLIENTES**

A Brasilprev lançou, de forma pioneira para o mercado de varejo brasileiro, os fundos com conceito Ciclo de Vida. Esse produto inovador tem como principal característica a alocação automática entre as aplicações em renda fixa e variável ao longo do tempo e de acordo com a fase da vida do cliente, buscando maior liquidez à medida que o projeto de vida do cliente se aproxima, e permitindo uma melhor relação entre risco e retorno para os investidores. Em 2007 o produto Brasilprev Júnior, outra inovação da empresa, completou 10 anos de existência. Evoluções em termos de relacionamento com o cliente, apoio consultivo e conveniência também marcaram o ano da empresa, que conta com o menor índice de resgates do mercado e registrou recorde em captação líquida.

**PÚBLICO INTERNO**

O desenvolvimento contínuo de seus colaboradores é uma preocupação constante da Brasilprev. Em 2007, cerca de 75% dos funcionários e estagiários passaram por treinamentos no Núcleo de Desenvolvimento da empresa, criado para sediar as iniciativas educacionais da companhia. A Brasilprev também lançou um programa exclusivo para o desenvolvimento das lideranças - o PDL - e um especial para os jovens talentos, o Teoria na Prática. A preocupação com a saúde e o bem-estar do público interno ficou por conta das diversas iniciativas do Programa de Qualidade de Vida, bem como pelo Espaço Saúde, voltado para a promoção da saúde.

**COMUNIDADE**

O compromisso da Brasilprev com a comunidade foi reforçado por meio de uma série de iniciativas. Dentre elas, destacam-se as ações de voluntariado realizadas pelos colaboradores da empresa, o projeto Escolas Irmãs - em parceria com a ONG O Aprendiz - e o Dia da Cidadania, que reuniu mais de 300 pessoas em atividades culturais e recreativas na Escola Municipal Maria Berenice dos Santos. Em 2007 a empresa manteve seu apoio à Escola de Fábrica Unisys Arena e aos projetos "Se Liga", "Acelera" e "Superação Jovem", do Instituto Ayrton Senna. Outro apoio de destaque foi para o movimento Nossa São Paulo.

**ACIONISTAS**

A Brasilprev investe fortemente na adoção das melhores práticas de Governança Corporativa como fator fundamental para a sustentabilidade de seu negócio, garantindo eqüidade e transparência no relacionamento com seus acionistas. Em 2007, a Brasilprev registrou o maior lucro de sua história, mantendo seu objetivo de gerar, consistentemente, resultados crescentes e sustentáveis aos acionistas.

**FORNECEDORES**

Dando continuidade à sua política de relacionamento e geração de valor para seus fornecedores, em 2007 a Brasilprev realizou a segunda edição do Encontro com Fornecedores. Neste ano, os participantes do evento puderam debater sobre o mercado de carbono. Já a Ouvidoria do Fornecedor, um canal de comunicação lançado em 2006 com o objetivo de estreitar e reforçar o relacionamento ético e transparente com este público, foi vencedora do Prêmio ECO.

**MEIO AMBIENTE**

Em parceria com a consultoria Key Associados e a Fundação S.O.S. Mata Atlântica, a Brasilprev neutralizou todas as emissões de carbono de suas operações plantando 3.000 árvores. A Brasilprev também aderiu, pelo quarto ano consecutivo, ao Carbon Disclosure Project (CDP), documento que dissemina informações para investidores sobre mudanças climáticas, o mercado de crédito de carbono e as estratégias das empresas para se prevenir de riscos climáticos e ambientais. Outra ação de destaque foi a promoção da Semana do Meio Ambiente, que trouxe informações sobre Consumo Consciente e Aquecimento Global para os colaboradores da empresa. Vale também ressaltar o apoio da Brasilprev ao Instituto Akatu.

## Relatório do Conselho de Administração

**Senhores Acionistas,**

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, a Administração da Brasilprev Seguros e Previdência S.A. submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, acompanhadas dos pareceres dos Auditores Independentes, do Conselho Fiscal e do Relatório do Comitê de Auditoria.

### O Cenário Econômico

O ano de 2007 teve três grandes destaques:

1. Internamente, desempenho positivo de variáveis domésticas importantes como câmbio, juros, consumo, renda, crédito e crescimento;
2. Na área externa, a expectativa de elevado crescimento econômico mundial no primeiro semestre provocou alta dos preços das commodities, especialmente agrícolas, mas que passou a causar pressões na inflação dos países ao redor do mundo;
3. No segundo semestre passou a prevalecer o temor de uma desaceleração econômica norte-americana mais acentuada, induzida por problemas no setor imobiliário.

Os impactos desses eventos produziram fases diferentes. Até meados do ano, havia uma clara percepção favorável dos investidores com relação à nossa economia, o que provocou otimismo nos mercados financeiros. A partir de junho, disseminou-se o temor de que a desaceleração da atividade norte-americana se acentuasse e afetasse o crescimento mundial, impactando todos os países (já às voltas com pressões inflacionárias desencadeadas por alimentos e energia).
Assim, as expectativas dos agentes econômicos se alteraram, numa clara tendência de aversão ao risco, afetando os mercados financeiros, que passaram a apresentar forte volatilidade.
Cabe destacar, porém, que mesmo sujeito às incertezas mundiais, o Brasil encerrou o ano de 2007 com resultados altamente positivos: PIB crescendo em torno de 5%, alta de 43,65% na bolsa de valores, inflação dentro da meta, redução na taxa de juros Selic e apreciação de 17,15% do Real em relação ao Dólar.

### O Mercado de Previdência Complementar

O mercado de previdência complementar manteve um forte ritmo de crescimento em 2007, com procura concentrada no produto VGBL (Vida Gerador de Benefícios Livres). Além disso, os fundos compostos foram responsáveis por 90% da captação líquida em previdência (base Quantum), evidenciando um maior apetite por risco na busca de maiores rentabilidades.
No fechamento de 2007, o setor de previdência complementar aberta teve arrecadação de R$ 28,1 bilhões, o que representa aumento de 23% se comparado ao mesmo período do ano anterior. Segundo a FENAPREVI (Federação Nacional de Previdência Privada e Vida), os resgates totalizaram R$ 12,1 bilhões de janeiro a dezembro, montante 18% maior que o total resgatado em 2006. Já os ativos sob gestão das entidades atingiram R$ 126,8 bilhões até dezembro, com crescimento de 24,8% no período.
O VGBL arrecadou R$ 20,2 bilhões até dezembro, alta de 31% sobre o mesmo período do ano anterior. Contabiliza R$ 57,6 bilhões em ativos sob gestão - crescimento de 38,5% em relação a dezembro de 2006. Neste produto, a Brasilprev registrou crescimento de 64,2%, com R$ 4,0 bilhões em ativos no mês de dezembro. Já o PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livres) mostrou estabilidade, com arrecadação de R$ 4,6 bilhões no ano. O total de ativos do PGBL do mercado alcançou R$ 33,5 bilhões, com crescimento de 21,2% em relação ao mesmo período de 2006, enquanto a Brasilprev cresceu 38,1% no mesmo período e atingiu R$ 5,2 bilhões em ativos neste produto.

### A Brasilprev

A Brasilprev Seguros e Previdência S.A. é uma parceria entre o Banco do Brasil (49,99%), o Principal Financial Group (46,01%) e o Sebrae (4%).
A política de reinvestimento dos lucros integra a política interna de investimentos da Companhia, sendo distribuído aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório não inferior a 25% do lucro líquido do exercício, conforme definido no Estatuto da Companhia.
Ano a ano, a empresa vem melhorando seu desempenho e consolidando sua posição de destaque no mercado de previdência complementar. O investimento na melhoria da qualidade dos serviços, o crescente foco no cliente, as inovações em produtos, o excelente desempenho dos fundos de investimentos e as ações de retenção possibilitaram à Brasilprev obter no ano indicadores bastante positivos, como o aumento no número de clientes, a conquista dos R$ 16,2 bilhões em ativos sob gestão e o menor - portanto melhor - índice de resgates do mercado.

A seguir, alguns índices que comprovam o bom desempenho da Brasilprev no ano de 2007:

√ As receitas dos planos de previdência atingiram a marca de R$ 3,252 bilhões, representando um crescimento de 24,1% em relação ao total arrecadado em 2006 e garantindo à Brasilprev 11,6% de participação de mercado em 2007.

**Receitas Previdenciárias** (R$ mil)

√ A carteira de investimentos apresentou crescimento de 29,6% em relação ao ano de 2006, totalizando R$ 16,2 bilhões. Com esse resultado, a Brasilprev ocupa a terceira posição no mercado em ativos sob gestão, com participação de 12,8%.
A Brasilprev possui títulos e valores mobiliários classificados na categoria "Mantidos até o vencimento" que refletem a capacidade e a intenção da companhia de mantê-los até o vencimento, seguindo sua política de investimentos.

√ O saldo das reservas técnicas evoluiu 29,6% desde dezembro de 2006. Os investimentos que garantem tais reservas somam, a preços de mercado, R$ 15,8 bilhões, o que equivale a dizer que, em dezembro de 2007, a disponibilidade da empresa supera em R$ 359 milhões a necessidade de recursos para a cobertura dos eventos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio contratados.

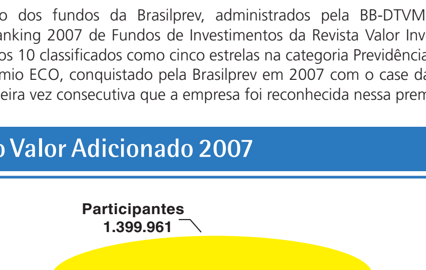
**Reservas Técnicas e Carteira de Investimentos** (R$ milhões)

√ O lucro líquido do exercício atingiu o valor recorde de R$ 184,2 milhões, representando um crescimento de 18% em relação ao lucro líquido de 2006.

### Prêmios e Reconhecimentos

A atuação diferenciada da Brasilprev tem gerado ótimos resultados para a companhia e agregado valor a todos os seus stakeholders. Alguns prêmios e reconhecimentos recebidos pela empresa em 2007 reforçam esse bom desempenho.
Em termos de gestão, destaca-se a conquista da medalha de prata no Prêmio Paulista de Qualidade da Gestão, concedido pelo IPEG (Instituto Paulista de Excelência da Gestão). Além disso, pelo quarto ano consecutivo, a Brasilprev foi eleita como uma das melhores empresas do setor de Seguros segundo o ranking das 500 Melhores da Dinheiro, da revisa IstoÉ Dinheiro: a empresa subiu do 3º lugar, conquistado em 2006, para a 2ª posição. Nessa mesma avaliação, a Brasilprev ficou em primeiro lugar na categoria Gestão Financeira e ainda foi destaque nos quesitos Gestão Social e de Meio Ambiente e Gestão em Inovação e Tecnologia.
No ranking "As Empresas Mais Admiradas no Brasil 2007", da revista Carta Capital, a Brasilprev subiu do 3º para o 2º lugar na categoria Previdência Complementar. A empresa ainda foi destaque no ranking da revista Conjuntura Econômica, sendo listada entre as três maiores companhias de Previdência Privada Aberta do Brasil.
O excelente desempenho dos fundos da Brasilprev, administrados pela BB-DTVM, também foi reconhecido. Dados do ranking 2007 de Fundos de Investimentos da Revista Valor Investe, trazem 4 fundos da empresa entre os 10 classificados como cinco estrelas na categoria Previdência Renda Fixa.
Vale destacar ainda o Prêmio ECO, conquistado pela Brasilprev em 2007 com o case da Ouvidoria do Fornecedor. Essa foi a terceira vez consecutiva que a empresa foi reconhecida nessa premiação.

**Distribuição do Valor Adicionado 2007** (R$ mil)




Atenta à dinâmica do mercado, com destaque para a queda da taxa de juros, ampliação da arena competitiva, maior exigência dos consumidores e novo mix de ofertas, a Brasilprev definiu três direcionadores estratégicos para nortear a empresa nos próximos anos: aumentar a captação líquida, mitigar riscos e melhorar a eficiência operacional. Trabalhando esses objetivos conjuntamente, a empresa visa garantir a entrega de resultados crescentes e sustentáveis.

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes e fornecedores pela confiança e apoio que depositam em nossa administração e aos nossos colaboradores pela indispensável colaboração e empenho na conquista de melhores resultados.

São Paulo, 01 de fevereiro de 2008

**A Administração**

## Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro

(Em milhares de Reais)

| ATIVO | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| **CIRCULANTE** | **963.011** | **1.748.990** |
| **Disponível** | **6.734** | **2.198** |
| Caixa e bancos | 6.734 | 2.198 |
| **Aplicações** | **906.523** | **1.707.007** |
| Títulos de renda fixa | 450 | 3.684 |
| Títulos de renda variável | 526 | – |
| Quotas de fundos de investimentos | 905.547 | 1.703.323 |
| **Títulos e créditos a receber** | **21.434** | **18.804** |
| Títulos e créditos a receber | 13.605 | 9.209 |
| Créditos tributários e previdenciários | 6.087 | 9.144 |
| Outros créditos | 1.742 | 451 |
| **Despesas antecipadas** | **304** | **42** |
| Administrativas | 304 | 42 |
| **Despesas de comercialização diferidas** | **28.016** | **20.939** |
| Seguros | 18.706 | 13.487 |
| Previdência | 9.310 | 7.452 |
| **ATIVO NÃO CIRCULANTE** | **15.307.083** | **10.806.005** |
| **REALIZÁVEL A LONGO PRAZO** | **15.307.083** | **10.806.005** |
| **Aplicações** | **15.265.759** | **10.773.178** |
| Títulos de renda fixa | 2.095.477 | 1.931.683 |
| Quotas de fundos de investimentos | 13.170.282 | 8.841.059 |
| Outras aplicações | 2.180 | 2.180 |
| (–) Provisão para desvalorização | (2.180) | (1.744) |
| **Títulos e créditos a receber** | **17.803** | **13.132** |
| Créditos tributários e previdenciários | 6.931 | 4.625 |
| Depósitos judiciais e fiscais | 10.872 | 8.507 |
| **Despesas de comercialização diferidas** | **23.521** | **19.695** |
| Seguros | 16.339 | 13.250 |
| Previdência | 7.182 | 6.445 |
| **PERMANENTE** | **20.483** | **19.209** |
| **Investimentos** | **–** | **80** |
| Outros investimentos | 360 | 360 |
| (–) Provisão para desvalorização | (360) | (280) |
| **Imobilizado** | **5.154** | **5.670** |
| Bens móveis | 16.170 | 15.442 |
| (–) Depreciação | (11.016) | (9.772) |
| **Diferido** | **15.329** | **13.459** |
| Despesas de organização, implantação e instalação | 39.805 | 33.050 |
| (–) Amortizações | (24.476) | (19.591) |
| **TOTAL ATIVO** | **16.290.577** | **12.574.204** |

| PASSIVO | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| **CIRCULANTE** | **700.000** | **546.283** |
| **Contas a pagar** | **134.347** | **103.211** |
| Obrigações a pagar | 114.306 | 83.190 |
| Impostos e encargos sociais a recolher | 10.903 | 5.840 |
| Encargos trabalhistas | 4.092 | 4.266 |
| Impostos e contribuições | 5.046 | 9.915 |
| **Depósitos de terceiros** | **8.887** | **2.529** |
| **Provisões técnicas - seguros** | **9.117** | **5.406** |
| **Vida com cobertura de sobrevivência** | **9.117** | **5.406** |
| Provisão matemática de benefícios concedidos | 7.898 | 4.659 |
| Outras provisões | 1.219 | 747 |
| **Provisões técnicas - previdência complementar** | **547.649** | **435.137** |
| **Planos não bloqueados** | **547.649** | **435.137** |
| Provisão de riscos não expirados | 4.468 | 4.225 |
| Provisão matemática de benefícios concedidos | 525.839 | 419.555 |
| Provisão de benefícios a regularizar | 7.120 | 3.496 |
| Provisão de eventos ocorridos mas não avisados | 3.585 | 2.863 |
| Outras provisões | 6.637 | 4.998 |
| **PASSIVO NÃO CIRCULANTE** | **15.271.377** | **11.767.436** |
| **EXIGÍVEL A LONGO PRAZO** | **15.271.377** | **11.767.436** |
| **Contas a pagar** | **88** | **16** |
| Tributos diferidos | 88 | 16 |
| **Provisões técnicas - seguros** | **4.066.001** | **2.472.776** |
| **Vida com cobertura de sobrevivência** | **4.066.001** | **2.472.776** |
| Provisão matemática de benefícios a conceder | 4.042.698 | 2.461.745 |
| Provisão de insuficiência de prêmios | 23.303 | 11.031 |
| **Provisões técnicas - previdência complementar** | **11.190.429** | **9.284.227** |
| **Planos não bloqueados** | **11.190.429** | **9.284.227** |
| Provisão matemática de benefícios a conceder | 10.099.060 | 8.290.829 |
| Provisão de oscilação de riscos | 13.037 | 11.981 |
| Provisão de insuficiência de contribuição | 249.130 | 207.480 |
| Provisão de excedente financeiro | 602.718 | 551.484 |
| Outras provisões | 226.484 | 222.453 |
| **Outros passivos contingentes** | **14.859** | **10.417** |
| Provisões fiscais | 13.586 | 10.198 |
| Provisões trabalhistas | 465 | – |
| Provisões cíveis | 808 | 219 |
| **PATRIMÔNIO LÍQUIDO** | **319.200** | **260.485** |
| Capital social | 98.033 | 77.687 |
| Aumento de capital (em aprovação) | 32.194 | 20.346 |
| Reservas de lucros | 188.802 | 162.422 |
| Ajustes com títulos e valores mobiliários | 171 | 30 |
| **TOTAL PASSIVO** | **16.290.577** | **12.574.204** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro

(Em milhares de Reais)

| | Capital social | Aumento de capital (Em aprovação) | Reserva de lucros Legal | Reserva de lucros Estatutária | Ajuste TVM | Lucros acumulados | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Saldos em 31 de Dezembro de 2005** | **77.687** | **–** | **13.260** | **105.118** | **(2.483)** | **–** | **193.582** |
| **AUMENTO DE CAPITAL - AGO de 10/03/2006** | – | 20.346 | – | (20.346) | – | – | – |
| **TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS** | – | – | – | – | 2.513 | – | 2.513 |
| **RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO** | – | – | – | – | – | 156.025 | 156.025 |
| **DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO:** | | | | | | | |
| Reserva legal | – | – | 6.347 | – | – | (6.347) | – |
| Dividendos | – | – | – | – | – | (76.635) | (76.635) |
| Juros sobre o capital próprio | – | – | – | – | – | (15.000) | (15.000) |
| **Reserva Estatutária** | – | – | – | 58.043 | – | (58.043) | – |
| **Saldos em 31 de Dezembro de 2006** | **77.687** | **20.346** | **19.607** | **142.815** | **30** | **–** | **260.485** |
| **AUMENTO DE CAPITAL - AGO/E de 06/03/2007** | – | 32.194 | – | (32.194) | – | – | – |
| **Portaria SUSEP/DECON nº 661 de 17/04/2007** | 20.346 | (20.346) | – | – | – | – | – |
| **TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS** | – | – | – | – | 141 | – | 141 |
| **RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO** | – | – | – | – | – | 184.182 | 184.182 |
| **PROPOSTA P/DISTRIBUIÇÃO DO RESULTADO:** | | | | | | | |
| Reserva legal | – | – | 6.439 | – | – | (6.439) | – |
| Dividendos | – | – | – | – | – | (116.096) | (116.096) |
| Juros sobre o capital próprio | – | – | – | – | – | (9.512) | (9.512) |
| Reserva estatutária | – | – | – | 52.135 | – | (52.135) | – |
| **Saldos em 31 de Dezembro de 2007** | **98.033** | **32.194** | **26.046** | **162.756** | **171** | **–** | **319.200** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro

(Em milhares de Reais)

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| **OPERAÇÕES DE PREVIDÊNCIA** | **74.976** | **93.843** |
| **Rendas de contribuições retidas** | **1.621.525** | **1.480.200** |
| Rendas de contribuições | 1.621.525 | 1.480.200 |
| **Variações das provisões técnicas** | **(914.514)** | **(725.863)** |
| **Rendas com taxa de gestão** | **87.650** | **63.110** |
| **Despesas com benefícios e resgates** | **(685.806)** | **(700.575)** |
| Despesas com benefícios | (143.989) | (113.894) |
| Despesas com resgates | (541.094) | (586.543) |
| Variação da provisão de eventos ocorridos mas não avisados | (723) | (138) |
| **Despesas de comercialização** | **(29.437)** | **(26.410)** |
| **Outras receitas e despesas operacionais** | **(4.442)** | **3.381** |
| Outras receitas operacionais | 4.156 | 3.527 |
| Outras despesas operacionais | (8.598) | (146) |
| **OPERAÇÕES DE SEGUROS** | **39.201** | **19.954** |
| **Prêmios retidos** | **1.264.738** | **894.349** |
| Prêmio de seguros | 1.630.549 | 1.140.001 |
| Resgates VGBL | (365.811) | (245.652) |
| **Variações das provisões técnicas** | **(1.222.066)** | **(860.544)** |
| **Prêmios ganhos** | **42.672** | **33.805** |
| **Rendas com taxa de gestão** | **62.872** | **37.329** |
| **Despesas com benefícios** | **(38.088)** | **(29.317)** |
| Despesas com benefícios retidas | (38.088) | (29.317) |
| **Despesas de comercialização** | **(19.235)** | **(16.305)** |
| Comissões | (27.544) | (20.785) |
| Variação das despesas de comercialização diferidas | 8.309 | 4.480 |
| **Outras receitas e despesas operacionais** | **(9.020)** | **(5.558)** |
| Outras despesas operacionais | (9.020) | (5.558) |
| **DESPESAS ADMINISTRATIVAS** | **(134.639)** | **(123.722)** |
| **DESPESAS COM TRIBUTOS** | **(14.947)** | **(12.846)** |
| **RESULTADO FINANCEIRO** | **312.851** | **255.454** |
| Receitas financeiras | 1.729.206 | 1.382.575 |
| Despesas financeiras | (1.416.355) | (1.127.121) |
| **RESULTADO OPERACIONAL** | **277.442** | **232.683** |
| **RESULTADO NÃO OPERACIONAL** | **33** | **90** |
| **RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES** | **277.475** | **232.773** |
| Imposto de renda | (64.568) | (52.601) |
| Contribuição social | (23.807) | (19.351) |
| Participações sobre o resultado | (4.918) | (4.796) |
| **LUCRO LÍQUIDO** | **184.182** | **156.025** |
| **QUANTIDADE DE AÇÕES** | 1.000.000 | 1.000.000 |
| **LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R$** | **184,18** | **156,03** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro

(Em milhares de Reais)

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| **Lucro líquido do exercício** | **184.182** | **156.025** |
| Depreciações e amortizações | 6.576 | 5.895 |
| Lucro na venda de imobilizado | (33) | (90) |
| Prejuízo na venda de investimentos | 80 | – |
| **Lucro líquido ajustado** | **190.805** | **161.830** |
| **Atividades operacionais** | | |
| Variação das aplicações | (3.692.097) | (2.829.300) |
| Variação de títulos e créditos a receber | (7.301) | (10.907) |
| Variação das despesas antecipadas | (262) | 25 |
| Variação das despesas de comercialização diferidas | (10.903) | (5.299) |
| Variação de contas a pagar | 31.208 | (2.557) |
| Variação de depósitos de terceiros | 6.358 | 1.584 |
| Variação das provisões técnicas - Seguros | 1.596.936 | 1.114.450 |
| Variação das provisões técnicas - Previdência | 2.018.714 | 1.668.316 |
| Variação de outros passivos contingentes | 4.442 | 348 |
| Variação de ajustes de TVM (PL) | 141 | 2.513 |
| **Caixa líquido consumido nas atividades operacionais** | **(52.764)** | **(60.827)** |
| **Atividades de investimento** | | |
| Recebimento pela venda de ativo permanente | 46 | 228 |
| Pagamento pela compra de ativo permanente | (7.943) | (7.752) |
| **Caixa líquido consumido nas atividades de investimento** | **(7.897)** | **(7.524)** |
| **Atividades de financiamento** | | |
| Distribuição de dividendos propostos | (116.096) | (76.635) |
| Pagamento de juros sobre o capital próprio | (9.512) | (15.000) |
| **Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento** | **(125.608)** | **(91.635)** |
| **Aumento nas disponibilidades** | **4.536** | **1.844** |
| Disponibilidades no início do período | 2.198 | 354 |
| Disponibilidades no final do período | 6.734 | 2.198 |
| **AUMENTO NAS DISPONIBILIDADES** | **4.536** | **1.844** |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2007 e 2006

(Em milhares de Reais)

### 1. Contexto operacional

A Brasilprev Seguros e Previdência S.A. é uma empresa autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) a operar com seguros de vida e planos de benefícios de caráter previdenciário. A Companhia é uma associação entre o Grupo Banco do Brasil e o Principal Financial Group, e suas operações compreendem, basicamente, a comercialização de seguros de vida com cobertura de sobrevivência e de planos de aposentadoria e benefícios complementares.

### 2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 334/07. Em função das alterações na forma e nos critérios de apresentação introduzidos por essa Circular, as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, anteriormente publicadas e apresentadas para fins de comparação, foram reclassificadas.

### 3. Resumo das principais práticas contábeis

**a. Apuração do resultado**

É apurado pelo regime de competência, que, no caso das receitas de planos previdenciários e seguros de vida com cobertura de sobrevivência, corresponde ao seu efetivo recebimento, tendo como contrapartida a constituição de provisões técnicas. Os custos de comercialização são diferidos por ocasião da emissão do contrato ou apólice e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo médio estimado para a sua recuperação. As rendas com taxa de gestão pagas pelos fundos de investimentos especialmente constituídos são apropriadas ao resultado pelo regime de competência segundo taxas estabelecidas contratualmente.
Sobre o lucro do exercício, ajustado nos termos previstos na legislação fiscal, incidem o imposto de renda à alíquota de 15% acrescida de adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R$ 240 e a contribuição social à alíquota de 9%.

**b. Estimativas contábeis**

Na elaboração de demonstrações financeiras, certos valores são registrados por estimativa, as quais são estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Itens significativos registrados com base em estimativas contábeis incluem as provisões técnicas, o valor de realização dos ativos, o valor de mercado dos títulos e valores mobiliários e as provisões para contingências, participações sobre o resultado, entre outros. A Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas ao menos semestralmente. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo de sua apuração.

**c. Aplicações**

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração, nas seguintes categorias:
**I.** Títulos para negociação;
**II.** Títulos disponíveis para venda; e
**III.** Títulos mantidos até o vencimento.
Os títulos classificados na categoria "para negociação" são apresentados no ativo circulante, exceto as aplicações em quotas de fundos de investimento diretamente vinculados a planos de previdência (PGBL) e seguros com cobertura de sobrevivência (VGBL), que são classificadas segundo o mesmo critério de classificação das provisões técnicas a que se vinculam. Os títulos integrantes da categoria "mantidos até o vencimento", inclusive aqueles que compõem as carteiras dos fundos de investimentos exclusivos, e os títulos classificados na categoria "disponível para venda" são apresentados no ativo circulante e realizável a longo prazo de acordo com seu vencimento. As aplicações classificadas nas categorias "para negociação" e "disponíveis para venda" são ajustadas, na data do balanço, ao seu valor de mercado.
Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "para negociação" são contabilizados em contrapartida à conta de receita ou despesa do período. Os ajustes ao valor de mercado dos títulos classificados na categoria "disponíveis para venda" são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio, pelo valor líquido dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do exercício quando da efetiva realização pela venda dos respectivos títulos e valores mobiliários.
Os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento" são avaliados pelo seu valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data-base das demonstrações financeiras.
De acordo com a regulamentação aplicável, os títulos que compõem as carteiras dos fundos exclusivos são classificados nas categorias "para negociação" ou "mantidos até o vencimento", segundo instruções emitidas pelo cotista exclusivo ao Administrador dos fundos.

**d. Permanente**

Demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos:

- Depreciação do imobilizado, computada pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens, às seguintes taxas anuais: bens móveis - 10% e equipamentos de informática e veículos - 20%.
- Amortização dos valores do ativo diferido, pelo método linear, no prazo de até dez anos para instalações e de cinco anos para programas de computação.

**e. Passivos circulante e exigível a longo prazo**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em bases "pro rata" dia) incorridas até a data-base das demonstrações financeiras.

**f. Provisões técnicas**

As provisões técnicas foram calculadas por atuário registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e normas estabelecidas pelo CNSP.
As provisões matemáticas relacionadas a planos de previdência representam o valor atual das obrigações sob a forma de renda por sobrevivência, pensão e pecúlio, determinadas mediante cálculos e premissas atuariais nos regimes financeiros de capitalização, repartição de capitais de cobertura e repartição simples, respectivamente. Particularmente para os planos de previdência e seguros das modalidades PGBL e VGBL a provisão matemática de benefícios a conceder representa o montante dos prêmios e contribuições aportados pelos participantes, líquido da taxa de carregamento, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos na aplicação dos recursos.
As provisões para insuficiência de contribuições e de prêmios são constituídas para fazer face aos impactos decorrentes da tendência de maior sobrevida dos participantes e o seu cálculo é efetuado utilizando-se como parâmetro a tábua de mortalidade "AT-2000 Male/Female Suavizada" e premissas relacionadas, considerando todos os planos comercializados pela Companhia**.**
A provisão de oscilação financeira ("POF"), apresentada no exigível a longo prazo sob o título de "outras provisões", é constituída para fazer frente aos eventuais impactos de variações desfavoráveis nas taxas futuras de re-investimento dos recursos destinados ao pagamento de benefícios e resgates aos participantes, considerando a remuneração mínima garantida contratualmente. Seu valor é determinado com base em projeções dos fluxos de recursos e expectativa de comportamento das taxas de re-investimento e dos indexadores a que se vinculam os contratos. Essas projeções são construídas com base em um conjunto de parâmetros que integram o processo de gestão de ativos e passivos ("ALM"), cenários econômicos de longo prazo, o fluxo esperado dos passivos atuariais, considerando tendências de resgate, mortalidade, etc., e as opções disponíveis no mercado financeiro para aplicações em títulos de longo prazo. Com base nesses estudos, a POF foi acrescida em R$ 4.031 no exercício findo em 31 de dezembro de 2007 (R$ 10.719 em 2006).
As constituições e reversões das provisões de oscilação financeira e de excedente financeiro, bem como os encargos financeiros creditados às provisões técnicas são apresentados, na Demonstração do Resultado, na rubrica "Despesas financeiras".

**g. Contingências ativas e passivas**

As contingências passivas são objeto de avaliação individualizada efetuada pela assessoria jurídica da Companhia das probabilidades de perda. Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que sua realização seja considerada certa. As contingências passivas são provisionadas quando mensuráveis e quando a probabilidade de perda é avaliada como "provável", conforme critérios estabelecidos no pronunciamento NPC nº 22 do IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, consideradas as orientações previstas nas Cartas-Circulares SUSEP/DECON/GAB/ nº 15/2006 e 17/2006. Os valores referentes aos processos relacionados a assuntos de natureza fiscal foram provisionados independentemente da probabilidade de perda, com base no conceito de "obrigação legal". Os detalhes relativos aos principais processos judiciais estão descritos na nota 13.

### 4. Aplicações

| | 2007 Valor investido atualizado | 2007 Valor de mercado | Ganho não realizado | 2006 Valor investido atualizado | 2006 Valor de mercado |
|---|---|---|---|---|---|
| **Para negociação** | | | | | |
| Fundos de investimento exclusivos | 4.792.685 | 4.792.685 | – | 4.309.691 | 4.309.691 |
| Fundos de investimento vinculados a PGBL e VGBL | 9.283.144 | 9.283.144 | – | 6.234.691 | 6.234.691 |
| | 14.075.829 | 14.075.829 | – | 10.544.382 | 10.544.382 |
| **Disponível para venda** | | | | | |
| Debêntures | 2.889 | 3.149 | 260 | 2.682 | 2.728 |
| | 2.889 | 3.149 | 260 | 2.682 | 2.728 |
| **Mantidos até o vencimento** | | | | | |
| Notas do tesouro nacional - NTN | 2.091.970 | 2.593.219 | 501.249 | 1.928.224 | 2.244.667 |
| Títulos da dívida agrária - TDA | 808 | 808 | – | 4.415 | 4.415 |
| | 2.092.778 | 2.594.027 | 501.249 | 1.932.639 | 2.249.082 |
| | **16.171.496** | **16.673.005** | **501.509** | **12.479.703** | **12.796.192** |

**Valor de mercado**

Fundos de Investimento Financeiro: apurado com base nos valores de quotas divulgados pelos Administradores dos fundos de investimento nos quais a Companhia aplica seus recursos.
Debêntures: determinado com base nas cotações de negócios realizados e divulgados pelo Sistema Nacional de Debêntures (SND).
Títulos públicos: determinado com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (Andima).
Títulos da dívida agrária (TDA): não foi praticável apurar o valor de mercado, tendo em vista a inexistência de um mercado secundário ativo para determinação do seu valor de mercado.

**Vencimentos**

Em 31 de dezembro de 2007, o vencimento dos títulos está distribuído da seguinte forma:

| | Sem vencimento | Até 12 meses | De 1 a 5 anos | Acima de 5 anos | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| Fundos de investimentos exclusivos (a) | 4.792.685 | – | – | – | 4.792.685 |
| Fundos de investimento vinculados a PGBL e VGBL (b) | 9.283.144 | – | – | – | 9.283.144 |
| Debêntures | – | – | 3.093 | 56 | 3.149 |
| Notas do tesouro nacional - NTN | – | – | – | 2.091.970 | 2.091.970 |
| Títulos da dívida agrária - TDA | – | 450 | 352 | 6 | 808 |
| **Total** | **14.075.829** | **450** | **3.445** | **2.092.032** | **16.171.756** |

(a) Do total de R$ 4.792.685, a parcela de R$ 3.890.679, representada por aplicações em títulos públicos, está classificada na carteira dos fundos de investimento na categoria "mantidos até o vencimento". Deste montante a parcela de R$ 3.887.138 está classificada no balanço patrimonial no grupo realizável a longo prazo, e o valor restante, R$ 3.541, no ativo circulante, de acordo com o vencimento dos títulos. O valor de mercado total dos títulos mantidos até o vencimento, em 31 de dezembro de 2007, é de R$ 4.542.103. Os demais títulos estão classificados na categoria "para negociação".
(b) As aplicações em fundos de investimento diretamente vinculados a planos de previdência - PGBL e seguros de vida com cobertura de sobrevivência - VGBL, são classificadas, no balanço patrimonial, segundo o mesmo critério de classificação das provisões técnicas a que se vinculam. Em 31 de dezembro de 2007 o saldo de R$ 9.283.144 está classificado como ativo realizável a longo prazo. Os títulos que compõem a carteira dos fundos de investimento vinculados a PGBL e VGBL estão classificados na categoria "para negociação", avaliados pelo valor de mercado.

**Cobertura das provisões técnicas**

Os títulos mobiliários são escriturais e o controle de sua propriedade é exercido pelo SELIC, pela CETIP ou por instituições financeiras credenciadas. Parte substancial das aplicações, no valor de R$ 15.813.196, encontra-se vinculada à cobertura das provisões técnicas de acordo com os limites de diversificação e regras de direcionamento estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

**Alienação antecipada de títulos classificados como "mantidos até o vencimento"**

Com o objetivo de aproveitar oportunidades de alongamento do prazo dos títulos e com a devida notificação à SUSEP, os seguintes títulos de propriedade direta da Companhia ou através de fundos de investimentos exclusivos, foram alienados antecipadamente:
Em abril de 2007 foi negociado um lote de NTN-C, cujo valor atualizado era R$ 160.707, com vencimento em março de 2011. A alienação destes títulos produziu um efeito positivo no resultado do exercício no montante de R$ 15.507. Na mesma data foi adquirido um lote de NTN-B em igual montante, com vencimento em maio de 2045, que foi classificado na categoria "mantidos até o vencimento".
Em maio de 2007 foram negociados dois lotes de NTN-B, com valor atualizado de R$ 198.059 e R$ 103.949, respectivamente, ambos com vencimentos em maio de 2011. A alienação destes títulos produziu um efeito positivo no resultado do exercício no montante de R$ 27.287. Na mesma data foram adquiridos dois lotes de NTN-B, em igual montante, com vencimento em maio de 2045, que foram classificados na categoria "mantidos até o vencimento".
Em setembro de 2007 foram negociados dois lotes de NTN-B, com valor atualizado de R$ 105.072 e R$ 63.231, respectivamente, com vencimentos em maio de 2011 e 2015. A alienação destes títulos produziu um efeito positivo no resultado do exercício no montante de R$ 11.502. Na mesma data foram adquiridos dois lotes de NTN-B, em igual montante, com vencimento em maio de 2045, que foram classificados na categoria "mantidos até o vencimento".

**Detalhamento da carteira dos fundos exclusivos e fundos vinculados a PGBL e VGBL**

Em 31 de dezembro de 2007, os patrimônios dos fundos de investimento estavam compostos da seguinte forma:

| | Liquidez imediata | Até 12 meses | De 1 a 5 anos | Acima de 5 anos | Total |
|---|---|---|---|---|---|
| **Fundos de investimento exclusivos - FIF** | **10.023** | **416.408** | **330.209** | **4.036.045** | **4.792.685** |
| Títulos públicos: | | | | | |
| Letras financeiras do tesouro - LFT | – | 21.853 | 87.685 | – | 109.538 |
| Letras do tesouro nacional - LTN | – | 229.904 | – | – | 229.904 |
| Notas do tesouro nacional - NTN-B | – | – | – | 1.528.062 | 1.528.062 |
| Notas do tesouro nacional - NTN-C | – | 21.574 | 5.541 | 2.253.206 | 2.280.321 |
| Notas do tesouro nacional - NTN-F | – | – | 50.416 | 69.065 | 119.481 |
| Títulos privados: | | | | | |
| Certificado de depósito bancário - CDB | – | – | 48.310 | – | 48.310 |
| Debêntures | – | 35.997 | 120.875 | 27.249 | 184.121 |
| Letra de crédito imobiliário | – | – | 17.382 | – | 17.382 |
| Letras hipotecárias | – | – | – | 158.463 | 158.463 |
| Operação compromissada | – | 107.073 | – | – | 107.073 |
| Quotas de fundos | 10.066 | – | – | – | 10.066 |
| Outros (*) | (43) | 7 | – | – | (36) |
| **FIFES vinculados ao PGBL e VGBL (**)** | **342.596** | **1.824.791** | **4.117.966** | **2.997.791** | **9.283.144** |
| Ações | 353.897 | (4) | – | – | 353.893 |
| Certificado de depósito bancário - CDB | – | 203.024 | 321.316 | 321.515 | 845.855 |
| Debêntures | – | 26.184 | 326.029 | 346.846 | 699.059 |
| Letras financeiras do tesouro - LFT | – | 77.539 | 326.695 | 2.308.025 | 2.712.259 |
| Letras do tesouro nacional - LTN | – | 956.387 | 1.745.561 | – | 2.701.948 |
| Notas do tesouro nacional - NTN-B | – | – | 507.233 | 21.405 | 528.638 |
| Notas do tesouro nacional - NTN-F | – | – | 892.609 | – | 892.609 |
| Operação compromissada | – | 561.789 | – | – | 561.789 |
| Quotas de FDIC | 10.300 | – | – | – | 10.300 |
| Outros (*) | (21.601) | (128) | (1.477) | – | (23.206) |

(*) Referem-se a valores a receber e a pagar relativos, principalmente, a despesas com taxa de administração, taxa de gestão, entre outras.
(**) Conforme mencionado na nota explicativa nº 3c essas aplicações são classificadas no realizável a longo prazo de forma consistente com a classificação das provisões técnicas a que se vinculam.

**Instrumentos financeiros**

Por meio de seus fundos de investimento exclusivos e fundos de investimento vinculados a PGBL e VGBL, a Companhia adquiriu contratos de compra de índices futuros relacionados a CDI e Ibovespa cujos valores referenciais são de R$ 2.832.644 e de R$ 37.320, respectivamente. As operações em aberto em 31 de dezembro de 2007 têm vencimentos entre janeiro de 2008 e julho de 2010. O diferencial a pagar, no montante de R$ 1.438, está registrado em conta de passivo no balanço dos fundos de investimentos em contrapartida ao resultado do período. Essas operações objetivam compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes de exposição às variações nos valores de mercado de Letras do Tesouro Nacional - LTN e Notas do Tesouro Nacional - NTN-F de mesmo montante e vencimento e, no caso do Ibovespa, para garantir uma rentabilidade de renda variável para a totalidade da carteira dos fundos de investimentos de renda variável.

### 5. Ativo diferido

O diferido está composto como segue:

| | 2007 Custo | 2007 Amortização | 2007 Valor líquido | 2006 Valor líquido |
|---|---|---|---|---|
| Despesas de desenvolvimento e implantação de sistemas | 27.660 | (15.627) | 12.033 | 9.299 |
| Licenças de uso de softwares | 10.123 | (7.205) | 2.918 | 3.649 |
| Despesas de instalação | 1.887 | (1.553) | 334 | 460 |
| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 135 | (91) | 44 | 51 |
| **Total** | **39.805** | **(24.476)** | **15.329** | **13.459** |

### 6. Patrimônio líquido

O capital social está representado por 1.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.
Em Assembléia Geral Extraordinária realizada em 06 de março de 2007, os acionistas da Companhia deliberaram pelo aumento do capital pelo montante de R$ 32.194, sem emissão de novas ações. Este ato societário encontra-se em fase de aprovação pela SUSEP.
Os acionistas possuem direito a um dividendo obrigatório, não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária.
A Administração refletiu nas demonstrações financeiras, "ad referendum" de aprovação pelos acionistas, sua proposta de distribuição do lucro do exercício, envolvendo dividendos no montante de R$ 116.096 e juros sobre o capital próprio, calculados com base na "taxa de juros de longo prazo" (TJLP) aplicada sobre o patrimônio líquido, no montante bruto de R$ 9.512. O montante creditado a título de juros reduziu a base de cálculo do imposto de renda e contribuição social, gerando um efeito tributário positivo de R$ 3.234. Em 2006, o benefício tributário pelo crédito dos juros sobre o capital próprio foi de R$ 5.100.
Os dividendos e juros sobre o capital próprio representaram 71% (61% em 2006) do lucro líquido do exercício, após destinação da reserva legal.

### 7. Demonstrativo do patrimônio líquido ajustado (PLA)

| | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Patrimônio líquido contábil | 319.200 | 260.485 |
| (–) Despesas antecipadas | (304) | (42) |
| (–) Ativo diferido | (15.329) | (13.459) |
| Patrimônio líquido ajustado | **303.567** | **246.984** |

### 8. Provisões técnicas e despesas de comercialização

| | Saldo em 31/12/2006 | Constituições | Reversões | Atualizações | Saldo em 31/12/2007 |
|---|---|---|---|---|---|
| **Passivo circulante** | | | | | |
| **Provisões - Vida com cobertura de sobrevivência** | | | | | |
| Matemática de benefícios concedidos | 4.659 | 3.840 | 1.188 | 587 | 7.898 |
| Despesas administrativas | 725 | 494 | – | – | 1.219 |
| Resgates e outros valores a regularizar | 22 | – | 22 | – | – |
| **Provisões - Previdência complementar** | | | | | |
| Riscos não expirados | 4.225 | 51.121 | 51.079 | – | 4.267 |
| Complementar de Prêmios - PCP | – | 836 | 635 | – | 201 |
| Matemática de benefícios concedidos | 419.555 | 160.696 | 104.778 | 50.366 | 525.839 |
| Benefícios a regularizar | 3.496 | 4.773 | 1.582 | 433 | 7.120 |
| Eventos ocorridos e não avisados - IBNR | 2.863 | 38.132 | 37.410 | – | 3.585 |
| Resgates e outros valores a regularizar | 982 | 9.320 | 8.514 | 191 | 1.979 |
| Despesas administrativas | 4.016 | 723 | 81 | – | 4.658 |
| **Total** | **440.543** | **269.935** | **205.289** | **51.577** | **556.766** |
| **Passivo exigível a longo prazo** | | | | | |
| **Provisões - Vida com cobertura de sobrevivência** | | | | | |
| Matemática de benefícios a conceder | 2.461.745 | 1.700.296 | 428.452 | 309.109 | 4.042.698 |
| Insuficiência de prêmios - PIP | 11.031 | 12.272 | – | – | 23.303 |
| **Provisões - Previdência complementar** | | | | | |
| Matemática de benefícios a conceder | 8.290.829 | 1.927.517 | 1.106.125 | 986.839 | 10.099.060 |
| Oscilação de riscos | 11.981 | 5.748 | 4.692 | – | 13.037 |
| Insuficiência de contribuição - PIC | 207.480 | 41.650 | – | – | 249.130 |
| Excedente financeiro | 551.484 | 54.439 | 3.205 | – | 602.718 |
| Oscilação financeira | 222.453 | 4.254 | 223 | – | 226.484 |
| **Total** | **11.757.003** | **3.746.176** | **1.542.697** | **1.295.948** | **15.256.430** |
| **Total provisões técnicas** | **12.197.546** | **4.016.111** | **1.747.986** | **1.347.525** | **15.813.196** |
| **Despesas com comercialização diferidas** | **40.634** | **41.036** | **30.133** | **–** | **51.537** |

### 9. Detalhamento das contas da demonstração de resultados

| **a. Despesas de comercialização - Previdência** | 2007 | 2006 |
|---|---|---|
| Agenciamento e corretagem | (14.797) | (10.936) |
| Variação das despesas diferidas | 2.595 | 817 |
| Custeamento de vendas | (17.227) | (16.279) |
| Outras | (8) | (12) |
| | **(29.437)** | **(26.410)** |
| **b. Despesas de comercialização - Seguros** | **2007** | **2006** |
| Agenciamento e corretagem | (27.543) | (20.785) |
| Variação das despesas diferidas | 8.308 | 4.480 |
| | **(19.235)** | **(16.305)** |
| **c. Outras receitas e despesas operacionais - Previdência** | **2007** | **2006** |
| Taxa de saída | 2.167 | 1.868 |
| Taxa de carregamento postecipado | 1.989 | 1.659 |
| Despesa com incentivo de vendas | (3.816) | – |
| Contingências | (4.539) | (146) |
| Outras despesas operacionais | (243) | – |
| | **(4.442)** | **3.381** |
| **d. Outras receitas e despesas operacionais - Seguros** | **2007** | **2006** |
| Custeamento de vendas - Seguros | (9.020) | (5.558) |
| | **(9.020)** | **(5.558)** |
| **e. Despesas administrativas** | **2007** | **2006** |
| Pessoal próprio | (51.988) | (47.461) |
| Serviços de terceiros | (47.956) | (43.374) |
| Localização e funcionamento | (17.329) | (17.678) |
| Publicidade e propaganda | (15.676) | (13.544) |
| Outras | (1.690) | (1.665) |
| | **(134.639)** | **(123.722)** |
| **f. Despesas com tributos** | **2007** | **2006** |
| Impostos federais e municipais | (4.212) | (2.922) |
| COFINS | (8.457) | (7.628) |
| PIS | (1.374) | (1.239) |
| Taxa de fiscalização SUSEP | (854) | (854) |
| Outras | (50) | (203) |
| | **(14.947)** | **(12.846)** |
| **g. Receitas financeiras** | **2007** | **2006** |
| Títulos de renda fixa - Privados | 949.829 | 758.505 |
| Títulos de renda fixa - Públicos | 779.258 | 623.504 |
| Outras | 119 | 566 |
| | **1.729.206** | **1.382.575** |
| **h. Despesas financeiras** | **2007** | **2006** |
| Despesas com provisões técnicas | (1.402.790) | (1.109.004) |
| CPMF | (12.363) | (17.108) |
| Outras | (1.202) | (1.009) |
| | **(1.416.355)** | **(1.127.121)** |

### 10. Imposto de renda e contribuição social

| | 2007 Imposto de renda | 2007 Contribuição social | 2006 Imposto de renda | 2006 Contribuição social |
|---|---|---|---|---|
| **Resultado antes dos impostos e participações** | **277.475** | **277.475** | **232.773** | **232.773** |
| (–) Participações | (4.918) | (4.918) | (4.796) | (4.796) |
| (–) Juros sobre o capital próprio | (9.512) | (9.512) | (15.000) | (15.000) |
| **Resultado ajustado** | **263.045** | **263.045** | **212.977** | **212.977** |
| Adições [1] | 23.540 | 21.931 | 14.515 | 14.109 |
| Exclusões [2] | (13.673) | (13.673) | (8.959) | (8.679) |
| **Lucro tributável** | **272.912** | **271.303** | **218.533** | **218.407** |
| **Tributos correntes** [3] | (68.204) | (24.417) | (54.609) | (19.657) |
| **Tributos diferidos** | 1.695 | 610 | 850 | 306 |
| (–) Prog. alimentação ao trabalhador - PAT | 33 | – | 33 | – |
| (–) Incentivos fiscais | 1.908 | – | 1.125 | – |
| **Total da despesa apropriada no exercício** | **(64.568)** | **(23.807)** | **(52.601)** | **(19.351)** |

1 As adições são representadas principalmente pela constituição de provisões contingenciais de ações judiciais (R$ 7.855 em 2007 e R$ 6.677 em 2006).
2 As exclusões são representadas principalmente por reversões de provisões contingenciais de ações judiciais (R$ 6.677 em 2007 e R$ 6.791 em 2006).
3 Os tributos correntes estão classificados no passivo circulante em "Impostos e contribuições" pelo valor líquido das antecipações recolhidas no período.

### 11. Transações com partes relacionadas

A Companhia efetua operações com empresas integrantes do grupo financeiro liderado pelo Banco do Brasil S.A., as quais são realizadas em condições consideradas pela Administração como compatíveis com as de mercado.
As principais operações com essas empresas compreendem a administração da carteira de aplicações financeiras, cujos valores são registrados em "Despesas administrativas - Serviços de terceiros", a intermediação na venda de seguros de vida com cobertura de sobrevivência e planos de previdência, envolvendo o pagamento de comissões, corretagens, agenciamentos, incentivos a venda e remunerações por outros serviços registrado nas rubricas "Despesas de comercialização" e "Outras despesas operacionais". As despesas totais no exercício foram de R$ 103.636 (R$ 83.190 em 2006). Os saldos patrimoniais decorrentes de transações com essas empresas, em 31 de dezembro de 2007, são de R$ 21.382 (R$ 11.379 em 2006) no ativo circulante e R$ 2.835 (R$ 2.668 em 2006) no passivo circulante.
A Companhia efetuou pagamento em 2007, no valor de R$ 500 (R$ 590 em 2006) a título de licença de uso e manutenção de software à empresa ligada ao grupo Principal Financial, o qual foi registrado na rubrica "Despesas administrativas - Serviços de terceiros".

### 12. Aposentadorias e pensões

A Companhia é instituidora do Plano de Aposentadoria Brasilprev Nosso Plano, que concede complemento de aposentadoria para seus funcionários e administradores. As contribuições, no exercício, foram de R$ 1.214 (R$ 1.123 em 2006). Os benefícios para aposentadoria estão estruturados na modalidade de contribuição definida, e os benefícios de pensão e invalidez na modalidade de benefício definido, sendo este no regime financeiro de repartição de capitais de cobertura.

### 13. Outros passivos contingentes

Os detalhes relativos aos principais processos judiciais estão descritos a seguir:

**a. Fiscais**

- A Companhia obteve liminar para recolhimento da contribuição social no ano de 1998 à alíquota de 8% (isonomia às pessoas jurídicas não financeiras). O diferencial em relação a alíquota de 18% está provisionado na rubrica "Provisões fiscais" no montante de R$ 7.512, totalmente depositado judicialmente e sem atualização monetária.
- Foi lavrado, contra a Companhia, auto de infração referente ao INSS sobre o qual foi constituída provisão de R$ 3.247, montante considerado suficiente pela Administração e assessores jurídicos da Companhia.
- A Companhia responde a um processo administrativo relacionado à compensação de PIS, cujo montante de R$ 2.195 (R$ 2.106 em 2006) está provisionado na rubrica "Provisões fiscais". A Administração e os advogados que assessoram a Companhia avaliam que a probabilidade de perda é "Remota".

**b. Trabalhistas**

- A Companhia responde a 12 processos de natureza trabalhista que se encontram em diversas fases de tramitação, cujo montante é de R$ 465 e está provisionado na rubrica "Provisões trabalhistas".

**c. Cíveis**

- Existem 137 processos de natureza cível que estão em diversas fases de tramitação. Tais processos envolvem principalmente a discussão de pagamentos de benefícios e resgates de previdência complementar. Para fazer face a eventuais perdas que possam resultar da resolução final desses processos, foi constituída provisão classificada na rubrica "Provisões cíveis", no montante de R$ 808 (R$ 219 em 2006).

**d. Movimentação e detalhamento das provisões para contingências passivas**

| | Saldo em 31/12/2006 | Movimentação - Adições: Constituições | Movimentação - Adições: Atualizações | Movimentação - Baixa e Estornos | Saldo em 31/12/2007 |
|---|---|---|---|---|---|
| Fiscais | 10.198 | 3.247 | 141 | – | 13.586 |
| Trabalhistas | – | 465 | – | – | 465 |
| Cíveis | 219 | 827 | 4 | (242) | 808 |
| **Total** | **10.417** | **4.539** | **145** | **(242)** | **14.859** |

**Detalhamento por probabilidade de perda**

| | Qtde. | Valor reclamado: Provável | Valor reclamado: Possível | Valor reclamado: Remota | Valor provisionado: Provável | Valor provisionado: Possível | Valor provisionado: Remota | Total |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Fiscais (*) | 05 | 3.247 | 3.558 | 891 | 3.247 | 8.027 | 2.312 | 13.586 |
| Trabalhistas | 12 | 465 | 16 | 86 | 465 | – | – | 465 |
| Cíveis | 137 | 808 | 4.574 | 1.474 | 808 | – | – | 808 |
| **Total** | **154** | **4.520** | **8.148** | **2.451** | **4.520** | **8.027** | **2.312** | **14.859** |

(*) O valor reclamado corresponde ao valor original da causa.

### 14. Outras informações

**a.** Os créditos tributários classificados no ativo circulante referem-se principalmente a tributos retidos na fonte sobre as receitas com a taxa de gestão de fundos, e os créditos tributários e previdenciários classificados no longo prazo referem-se a ajustes temporais de imposto de renda calculado à alíquota de 25% e contribuição social à alíquota de 9% sobre as adições temporárias no cálculo dos tributos.
**b.** A provisão para tributos diferidos no exigível a longo prazo refere-se aos tributos incidentes sobre os ganhos não realizados com títulos classificados na categoria "disponível para venda", calculados às alíquotas de 25% para imposto de renda e 9% para contribuição social.
**c.** A Companhia mantém apólices de seguro em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas em seus ativos e reparar possíveis danos pessoais e materiais causados a terceiros. A cobertura dos seguros, em 31 de dezembro de 2007, no montante total de R$ 37.970, inclui: **(i)** riscos patrimoniais no valor de R$ 26.049, principalmente no que se refere a incêndio, queda de raios, explosões, danos elétricos e não pagamento de aluguel do edifício sede e **(ii)** riscos empresariais no valor de R$ 11.921, principalmente relacionados a incêndios, roubos e furtos qualificados de máquinas, móveis, computadores e notebooks.

### 15. Eventos subseqüentes

**a. Mudança da alíquota da CSLL**

Em 03 de janeiro de 2008 foi publicada a MP nº 413, que eleva a alíquota de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de 9% para 15%. Esse aumento entrará em vigor a partir de 1° de maio de 2008, tornando-se efetivo apenas após sua aprovação pelo Poder Legislativo, o que ainda não ocorreu. Os ativos e passivos fiscais diferidos estão registrados em 31 de dezembro de 2007 à alíquota de 9% para a CSLL, de acordo com a legislação vigente naquela data. Embora não relevante, caso a MP seja transformada em lei, estimamos um impacto para 2008 nos ativos e passivos fiscais nos montantes de R$ 848 e R$ (16) respectivamente tomando-se como base nossas expectativas quanto a época de sua realização/exigibilidade, podendo gerar um efeito líquido de R$ 832 no resultado da Companhia.

**b. Alterações na Lei das S.A.'s (Lei 6.404/76)**

A Lei nº 11.638, publicada no Diário Oficial da União em 28 de dezembro de 2007, alterou diversos dispositivos da Lei nº 6.404 (Sociedades por Ações). As principais alterações envolvem modificações ou ampliações nas informações objeto de divulgação nas demonstrações financeiras, nos critérios de avaliação de certos ativos e passivos e no reconhecimento do resultado de certas operações. Essas alterações entram em vigor em 1º de janeiro de 2008 e irão requerer modificações e orientações por parte dos órgãos regulamentadores. A Administração da Companhia está avaliando os efeitos dessas alterações mas sua visão preliminar é que não produzirão efeitos significativos no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2007 ou no resultado do exercício findo nessa data, caso as modificações venham a ser aplicadas de forma retrospectiva.

## Parecer dos Auditores Independentes

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas da
**Brasilprev Seguros e Previdência S.A.** - São Paulo - SP

Examinamos os balanços patrimoniais da **Brasilprev Seguros e Previdência S.A.** levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006 e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: **(a)** o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia; **(b)** a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e **(c)** a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Brasilprev Seguros e Previdência S.A.** em 31 de dezembro de 2007 e 2006, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

18 de fevereiro de 2008

KPMG **Auditores Independentes**
CRC 2SP014428/O-6

**José Rubens Alonso**
Contador CRC 1SP104350/O-3

## Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria de 2007

1. O Comitê de Auditoria da Brasilprev concluiu o segundo ano de atuação permanente, exercendo suas atribuições com independência e com reporte direto ao Conselho de Administração.
2. Além de diligências e requisições efetuadas no exercício de sua missão, realizou 12 reuniões formais durante o ano de 2007.
3. Entre as atividades desenvolvidas pelo Comitê no período, destacam-se:
**a)** aprovação do Plano de Atividades da Auditoria Interna para 2007; **b)** recomendação ao Conselho de Administração para contratação da KPMG para prestação dos serviços de Auditoria Independente no exercício de 2007; **c)** acompanhamento das atividades da Auditoria Interna por meio do acompanhamento da execução do Plano de Atividades e da avaliação de seus relatórios de auditoria; **d)** acompanhamento da implementação das recomendações de auditoria; **e)** análises mensais do panorama do mercado de previdência, bem como dos resultados financeiros da Brasilprev, por meio da apresentação de relatórios gerenciais; **f)** conhecimento do organograma da Companhia com ênfase na estrutura de governança e na segregação de funções, bem como dos seus projetos mais relevantes; **g)** conhecimento da estrutura e funcionamento e segregação de funções da área de tecnologia da informação; **h)** conhecimento das reservas contábeis e atuariais da Brasilprev e conhecimento das práticas empregadas para análise dessas reservas pelo Auditor Independente; **i)** atuação efetiva na mitigação de possíveis riscos referentes à existência de funcionários terceirizados na Companhia; **j)** acompanhamento do processo de migração de planos e mitigação efetiva dos riscos relativos; **k)** acompanhamento do sistema de controles internos, incluindo a gestão de riscos e o monitoramento de fraudes, como atividade permanente do Comitê, com base nas manifestações periódicas da Administração da Brasilprev, dos Auditores Internos e do Auditor Independente; **l)** acompanhamento do processo de elaboração das demonstrações financeiras da Brasilprev, relativas ao exercício de 2007, notadamente mediante reuniões com os Administradores, Auditor Independente e Auditoria Interna para discussão; **m)** definição de canal de denúncias e seu monitoramento.
4. O Comitê, até o momento, constatou que os controles internos são implementados em consonância com a natureza, complexidade e necessidade das operações e, diante das informações prestadas pela Administração da Companhia, pela Auditoria Interna e pelo Auditor Independente, verificou não existir qualquer fato relevante ou de natureza grave que pudesse colocar em risco o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis.
5. A KPMG Auditores Independentes, auditor externo das demonstrações financeiras da Brasilprev, expressou opinião sobre as mesmas e verificou que estas representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Companhia, de acordo com os princípios fundamentais de contabilidade, a legislação societária brasileira, as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, do Conselho Monetário Nacional - CMN e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.
6. O Comitê de Auditoria tomou conhecimento das demonstrações financeiras do ano de 2007, dando-se por satisfeito com as informações e esclarecimentos prestados, inclusive quanto ao parecer favorável emitido pelo Auditor Independente, KPMG.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2008

**Secretário**
Rodrigo Pecchiae

**Membro Coordenador**
Ilenor Elemar Zingler

**Membros**
André Luís Peixoto Leal
Marta Viegas Rocha

## Parecer Atuarial

Ilmos Srs.
Administradores e Acionistas da Brasilprev Seguros e Previdência S.A.
Em atendimento à Circular SUSEP nº 272/04, procedemos a Avaliação Atuarial para os planos de Previdência Complementar e Ramo Vida comercializados pela Brasilprev Seguros e Previdência S.A. até 31/12/2007.
O trabalho foi conduzido de acordo com as normas e padrões atuariais geralmente aceitos, abrangendo a revisão e análise das Provisões Técnicas, visando aferir possíveis desvios.
As coberturas de sobrevivência apresentaram desvios no montante de R$ 192.982 mil (participantes ativos) e R$ 79.451 mil (participantes assistidos), totalizando R$ 272.433 mil, que em 31/12/2007 encontravam-se integralizados na sua totalidade sob as Provisões de Insuficiência de Contribuições e de Prêmios.
As coberturas de risco (morte e invalidez) apresentaram desvios de sinistralidade durante o exercício de 2007, suportados pela Provisão de Oscilação de Riscos porém, seu nível anual esteve dentro do esperado.
As provisões apresentadas em 31/12/2007 foram calculadas de acordo com as normas e as legislações vigentes e as bases técnicas dos planos, mostrando-se adequadas e suficientes para fins da presente Avaliação Atuarial.
Tendo em vista o acima disposto consideramos a Brasilprev Seguros e Previdência S.A. em equilíbrio técnico-atuarial quanto aos compromissos assumidos com seus participantes/segurados.

São Paulo, 01 de fevereiro de 2008

**César A. de Almeida**
Atuário MIBA nº 797

**Alejandro Elizondo Rodriguez**
Diretor Responsável Técnico

## Parecer do Conselho Fiscal

Os Membros do Conselho Fiscal da Brasilprev Seguros e Previdência S.A., reunidos nesta data, depois de examinarem o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Contábeis da Companhia, referentes ao exercício de 2007, encerrado em 31 de dezembro de 2007, complementado pelo Parecer sem ressalvas dos Auditores Externos, KPMG Auditores Independentes, datado de 18 de fevereiro de 2008, manifestaram-se pela aprovação dos referidos documentos.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2008

## Conselho de Administração

**Presidente**
Antonio Francisco de Lima Neto

**Membros**
Ricardo José da Costa Flores
José Maria Rabelo
Larry Donald Zimpleman
Norman Raul Sorensen Valdez
Luis Eduardo Valdés Illanes
Roberto Andrés Walker Hitschfeld

## Conselho Fiscal

**Membros**
Mauricio Fernandes Leonardo Júnior
Maria Elisa Gualandi Verri
Paulo Tarciso Okamotto

## Diretoria

**Diretor-Presidente**
Tarcísio José Massote de Godoy

**Diretores**
Alejandro Elizondo Rodriguez
Jorge José Redón Pantoja
José Eduardo Vaz Guimarães
Renato Donatello Ribeiro

**Atuário**
César A. de Almeida
MIBA - 797

**Controller**
Luiz Henrique M. de Azambuja

**Contador**
Wlamir Morales Ianez
CRC - 1SP177844/O-2